INSTRUÇÕES EDITORIAIS

1. Os originais devem estar escritos em Word para Windows;

2. configuração da página: A5 (148 X 210 mm) e margens de 22 mm;

3. fonte Times New Roman, tamanho 10 para o texto e tamanho 8 para citações de mais de três linhas e notas;

4. citações de obras e autores clássicos: os nomes e títulos de obras de autores antigos devem ser citados, seguindo o modelo do *Thesaurus Linguae Latinae*:

(01) *urit grata proteruitas / et uoltus nimium lubricus aspici*. (Hor. I *Odes*, XIX, 8) – "A audácia agradável (de Glícera) e o rosto muito perigoso de seu olhar me inflamam."

(02) *O fortunati quorum iam moenia surgunt!* (Verg. *Aen.* 1, 437) – "Oh afortunados aqueles cujas muralhas já se elevam!"

5. parágrafo justificado com espaçamento simples e recuo de 1 cm para a entrada de parágrafo;

6. o artigo deve ter, no mínimo, 07 páginas, e, no máximo, 18 páginas (incluindo os resumos – um em português e outro em língua estrangeira –, bibliografia e anexos);

7. as notas devem ser resumidas e colocadas no pé de cada página (fonte 8);

8. as citações devem ser seguidas da indicação resumida da fonte, entre parênteses, como em (BECHARA, 2009, p. 387); citações com mais de três linhas: destacadas e seguidas de indicações: autor, ano, página, entre parênteses, e com recuo de 2 cm para a entrada de parágrafo, como em:

> [...] à medida que os sistemas de significação e representação cultural se multiplicam, somos confrontados por uma multiplicidade desconcertante e cambiante de identidades possíveis, com cada uma das quais poderíamos nos identificar – aos menos temporariamente. (HALL, 2004, p. 13)

9. o cabeçalho constitui-se de um título centralizado em negrito e em caixa alta, como em:

A NOÇÃO SINTAGMA: UMA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA FUNCIONAL

10. os subtítulos devem ser numerados a partir da "***Introdução***" até as "***Considerações finais***", destacados em negrito e itálico e iniciais maiúsculas, como em:

2. Construção de identidade de gênero

2.1. Aspectos gerais da identidade de gênero

2.1.1. Uma questão essencial: Qual é a diferença entre gênero e sexo?

Tanto a "Introdução" quanto as "Considerações finais" (ou Conclusão) podem ser substituídas por um subtítulo específico, segundo a vontade do autor do texto.

11. os artigos escritos em português devem ser precedidos de um resumo de 100 a 250 palavras e sua versão em inglês (de preferência), espanhol, francês ou italiano (em negrito, fonte 8, com a indicação de três palavras-chave, sem gráficos, sem figuras e sem caracteres especiais); os artigos escritos em inglês devem ser precedidos de um resumo em português; os escritos em outra língua estrangeira devem apresentar um resumo em inglês:

RESUMO
Palavras-chave: [3 palavras-chave, separadas por ponto]

ABSTRACT

Keywords: [3 keywords, separated by dot]

12. as referências bibliográficas devem colocar-se no final do texto, de acordo com a NBR 6022 da ABNT:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSETO, Bruno Fregni. Conceitos de filologia. *Revista Philologus*, Ano 4, n. 12, Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2000. Disponível em: http://www.filologia.org.br/re vista/ artigo/4(12)8-28.html.

BESSA FREIRE, José Ribamar; ROSA, Maria Carlota (Eds). *Línguas Gerais*. Política linguística e catequese na América do Sul no período co-

lonial. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

BOTELHO, José Mario. A natureza das modalidades oral e escrita. In: IX Congresso Nacional de Linguística e Filologia. *Cadernos do CNLF*, Ano IX, 01 – Linguagem e Leitura, v. IX, p. 30-42. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2005. Disponível em: http://www.filologia.org.br/ixcnlf/3/03.htm.

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso, mudança e hegemonia. In: PEDRO, E.R. (Org.). *Análise crítica do discurso*: uma perspectiva sociopolítica e funcional. Lisboa: Caminho, 1997. p. 77-103

MARINO FILHO, ARMANDO. *A atividade de estudo no ensino fundamental*: necessidade e motivação. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Marília, 2011. 227f.

NICOLAIDES, Christiane Siqueira; TILIO, Rogério. O material didático na promoção da aprendizagem autônoma de línguas por meio do letramento crítico. In: SZUNDY, P.T.C. *et al*. (Orgs). *Linguística aplicada e sociedade*: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes, 2011. 201-19

13. Os textos (artigos ou resenhas) devem ser submetidos até o fim do primeiro mês do quadrimestre da publicação, conforme calendário disponível em https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/chamada.

REVISTA *PHILOLOGUS*
A/C de Mario Botelho
Rua da Alfândega, 115, Sala: 1008
Centro
20007-003 – Rio de Janeiro-RJ
Cel.: (55) (21) 99999 0947

Outras informações podem ser adquiridas pelo endereço eletrônico: publica@filologia.org.br, ou através da página da Revista: https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/about.

Versão em espanhol (versión en español)

Versão em inglês (English version)